

ASPECTOS RELEVANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE QUESTÕES ÉTICO-NORMATIVAS NA OBRA “CUR DEUS HOMO” DE ANSELMO DE AOSTA

ANA PAULA LHULLIER MOREIRA PINTO¹; PROF. DR. MANOEL LUÍS
CARDOSO VASCONCELLOS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – ana.lhullier@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vasconcellos.manoel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Analisando a problemática de um universo medieval, onde o principal referencial era o religioso, encontramos o dilema primordial daquele tempo: o debate entre a fé e a razão.

Tendo em vista que na Idade Média o mundo era Teocêntrico, onde praticar a religião era mais que um ato religioso, era um ato social obrigatório, a fé acabou se constituindo em objeto de reflexão filosófica, porque o sentido da vida era uma questão filosófica e teológica, ao lado da questão da dor e do sofrimento do homem.

Anselmo de Aosta acredita que é preciso “crer para compreender” e a partir desta concepção, pressupõe-se que o autor hierarquizava a fé acima da razão. Anselmo trabalhava com a dialética, portanto, mesmo buscando um discurso filosófico cuja base fosse a fé, sua argumentação foi construída em cima de argumentos lógico-racionais.

O Arcebispo de Cantuária pretendeu mostrar a clareza da razão em si mesma, usando somente a força dos argumentos e sem nunca se contrapor à autoridade dos Padres ou às Sagradas Escrituras. A garantia da abstração, na visão de Anselmo, é a fé que atinge os fundamentos racionais indissociados desta mesma fé, onde o encadeamento das razões necessárias visa levar à clareza da verdade, sem se contrapor às verdades da fé.

O método usado por Anselmo de Aosta em seu trabalho intelectual, “Sola Ratione”, também colocado como um sinônimo de “só com a dialética”, se revela o caráter mais marcante na obra do Doutor Magnífico, ou seja, o método e não o tema de seu trabalho intelectual, o qual aparece como um esforço que exige preparo.

Uma das características principais do método “Sola Ratione” é o uso da razão como ferramenta central na investigação teológica. Anselmo argumentava que a fé não era irracional, mas sim que a razão poderia ajudar a elucidar e fortalecer as crenças religiosas. Ele defendia que a razão e a fé eram aliadas e não inimigas, e que a razão poderia levar a uma compreensão mais profunda e fundamentada de Deus.

A argumentação lógica, baseada na firmeza, na fé e no domínio da dialética, são essenciais para Anselmo.

Na obra “Cur Deus Homo”, escrita por Anselmo de Aosta no período de 1094-1098, destaca-se o uso do método “Sola Ratione”, do qual Anselmo se vale para explicar, àqueles que não conhecem Jesus de Nazaré e também não leram o Novo Testamento, a racionalidade da encarnação do Homem-Deus e seu papel redentor, bem como a necessidade da Doutrina da Exiação.

Embora a obra "Cur Deus Homo" seja principalmente uma obra teológica, Anselmo aborda algumas questões éticas, como obrigações morais, justiça, misericórdia e humildade, que são relevantes para a compreensão da relação entre Deus e a humanidade e para a busca da salvação (Teoria Soteriológica).

No presente trabalho, a partir da obra "Cur Deus Homo", buscamos identificar alguns aspectos relevantes que envolvem a presença destas categorias éticas na argumentação utilizada por Anselmo, com o objetivo de investigar, num segundo momento como estas categorias se fazem presentes na argumentação de Anselmo acerca da Teoria da Exiação, a partir de ênfase nas questões ético-normativas.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido com a utilização de bibliografia referente ao tema, mais especificamente, a própria obra "Cur Deus Homo" e literatura secundária de comentadores da referida obra, além de literatura complementar, especialmente o uso de dicionários de inglês, latim, vernáculo e dicionário filosófico. Esses subsídios forneceram informações sobre a temática em pauta.

A pesquisa é bibliográfica, com o tratamento e interpretação do conjunto do material coletado realizado por meio de processos hermenêuticos.

O trabalho foi desenvolvido com consulta periódica ao orientador, reportando aos registros da leitura, incorporando os elementos resultantes de reflexão e de estudos derivados das atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e de sua correspondente estrutura curricular e visa, futuramente, acrescentadas novas bibliografias, não apenas através da pesquisa usual em bibliotecas, mas também por meio da rede internet.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a obra "Cur Deus Homo" seja principalmente uma obra teológica, Anselmo aborda algumas questões éticas, como obrigações morais, justiça, misericórdia e humildade, que são relevantes para a compreensão da relação entre Deus e a humanidade e para a busca da salvação (Teoria Soteriológica).

No presente trabalho, a partir da obra "Cur Deus Homo", investigamos a presença destas categorias éticas na argumentação utilizada por Anselmo.

4. CONCLUSÕES

Existem, na argumentação lógica de Anselmo de Aosta, categorias ético-normativas relevantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A) OBRAS DE ANSELMO DE AOSTA

ANSELMO. *Opera Omnia - S. Anselmi Cantuariensis Archiepiscopi – ad fidem codicum recensuit Franciscus Salesius Schmitt*. Edimburgi: Thoman Nelson et Filios, 1946-51.

_____. L'oeuvre de Saint Anselme de Cantorbery, sous la direction de Michel Corbin - textos da edição de F. S. Schmitt com introdução, tradução e notas por M. Corbin e outros. Paris: Cerf, 1986ss.

_____. Obras Completas de San Anselmo. Edición bilingüe por P. Fr. Julián Alameda. 2 vols. Madrid: BAC, 1952 e 1953.

_____. The Major Works – N. York: Oxford University Press, 1998.

_____. Monólogo, Proslógio, A Verdade, O Gramático. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. Por que Deus se fez Homem? São Paulo: Novo Século, 2003.

B) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. História da Filosofia – Vol. III. 3^a ed. - São Paulo: Ed. Presença, 2000;

_____. Dicionário de Filosofia - São Paulo: Martins Fontes, 2003;

ALBANESI, Nicola. Cur Deus Homo: la logica della redenzione. Roma: PUG, 2002.

BAKER, John. Must the God-Man Die? In: Gilbert, Paul. Kohlenberger, H. Sallmann, E. (la cura di). Cur Deus homo. Atti del congresso anselmiano internazionale. Roma: 21-23 maggio, 1988, p. 609 - 620.

BARTH, karl. Anselmo d'Aosta – Fides quaerens intellectum. Brescia: Morcelliana, 2001.

BRIANCESCO, Eduardo. Un Triptyque sur la liberté. La doctrine morale de saintAnselme. Paris: Desclée de Brouwer, 1982.

COSTA MACEDO, J.M. Anselmo e a Astúcia da Razão. Porto Alegre: EST, 2009.

CORBIN, Michel. La Pâque de Dieu. Quatre études sur S.Anselme de Cantorbéry. Paris: Cerf, 1997.

CRISP, Oliver D. Original Sin and Atonement. In FLINT, Thomas P. REA, Michael C. The Oxford Handbook of Philosophical Theology. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 430-451.

CROSS, Richard. The Incarnation. In: FLINT, Thomas P. REA, Michael C. The Oxford Handbook of Philosophical Theology. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 452 -453.

DAVIES, Brian, LEFTOW,Brian. The Cambridge Companion to Anselm. Cambridge:CUP, 2004.

DE BONI, Luís Alberto (org.). Idade Média: ética e política, 2^a ed. - Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996;

_____. De Abelardo a Lutero: estudos sobre filosofia prática na idade média – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003;

DECLÈVE, Henri. Christologie et Philosophie - Le Cur Deus Homo? de Saint-Anselme. In: Gilbert, Paul. Kohlenberger, H. Sallmann, E. (la cura di). Cur Deus homo. Atti del congresso anselmiano internazionale. Roma: 21-23 maggio, 1988, p.491-502.

DE LIBERA, Alain. A Filosofia Medieval. 2^a ed. - São Paulo: Edições Loyola, 2004;

FLINT, Thomas P. REA, Michael C. The Oxford Handbook of Philosophical Theology. Oxford: Oxford University Press, 2009.

GILSON, Etiene. A Filosofia na Idade Média. - São Paulo: Martins Fontes, 2001;

HOLOPAINEN, Toivo J. Necessity in Early Medieval Thought: Peter Damian and Anselm of Canterbury. In: Gilbert, Paul. Kohlenberger, H. Sallmann, E. (la cura di). Cur Deus homo. Atti del congresso anselmiano internazionale. Roma: 21-23 maggio, 1988, p.221-234.

MARTINEZ, Paulo Ricardo. O argumento único do Proslogion de Anselmo de Cantuária Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997;

PALMERI, Pietro. Voluntas e Rectitudo nella Riflessione Etico-Filosofica de Anselmo d'Aosta. Palermo: Officina di StudiMedievali, 2009.

PETERSON, Linda L. St. Anselm on Justice, Retribution and the Divine Will. In: Gilbert, Paul. Kohlenberger, H. Sallmann, E. (la cura di). Cur Deus homo. Atti del congresso anselmiano internazionale. Roma: 21-23 maggio, 1988, p.659 - 672.

QULLET, Jeannine. Volonté et Liberté dans le De libertate arbitrii de S. Anselme de Cantorbéry. In: , D.E & EVANS, G.R. (edited by). Anselm Aosta, Bec and Canterbury. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1996, p.247-255.

ROGERS, Katherin. Anselm on Freedom. Oxford: Oxford University Press, 2008.

ROSA, José M. Rectitudo e Libertas em De Libertate Arbitrii de Santo Anselmo. Philosophica, 34, 2009, p.395 - 370.

VASCONCELLOS, Manoel Luís Cardoso. Fides ratio auctoritas: o esforço dialético no 'Monologion' de Anselmo de Aosta: as relações entre fé, razão e autoridade – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005;

XAVIER, Maria Leonor. Necessidade e Historicidade, razões de conveniência na teologia de Santo Anselmo. Itinerarium, ano XXXVII, 141, 1991, p. 353-357.